

DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO SABER: ESTRATÉGIAS PARA EXPLORAR SENTIMENTOS E EMOÇÕES NA ADOLESCÊNCIA

Professora Camila Isabela da Silva – Itajaí II

Professora Ketellem Neves – Escola SESI/SC - Itajaí II

Maira Caroline da Rocha – Escola SESI/SC - Itajaí II

camila.isabela.silva@edu.sesisc.org.br

INTRODUÇÃO

O projeto Diversidade e Construção do Saber: Estratégias para Explorar Sentimentos e Emoções na Adolescência, abordou na Educação Continuada Maker a temática sobre a diversidade e inclusão. Debates, por meio de estratégias pedagógicas com o intuito de explorar sentimentos e emoções na adolescência, considerando que este é um período marcado por intensas transformações físicas, cognitivas, sociais e afetivas.

A escola torna-se um espaço fundamental para o desenvolvimento de competências socioemocionais e um campo essencial para abordarmos temas tão primordiais no campo pedagógico e tão sensíveis devido aos saberes que cada um traz em sua formação inicial, continuada ou até mesmo, construídos a partir da sua própria vida, seja ela cultural, étnica ou de gênero.

A escolha da temática se fortalece para que o ambiente escolar se torne seguro para poder contribuir na formação integral dos estudantes e para a construção de ambientes mais acolhedores e inclusivos. Por meio de revisão bibliográfica e observação das práticas pedagógicas, o estudo apresenta metodologias que favorecem o diálogo, a expressão emocional, o respeito às diferenças e o fortalecimento da autoestima dos adolescentes.

Palavras-chave: Práticas e Inovação Educacional; Diversidade na Educação; Inclusão; Adolescentes

METODOLOGIA

Através da disciplina *Construindo Saberes* da Educação Continuada Maker, desenvolvemos uma aula sobre os adjetivos, que pertencem à classe gramatical responsável, quando associados ao substantivo, por atribuir características que indiquem qualidades e estados.

Iniciamos nossa abordagem com o conhecimento prévio sobre o que os alunos compreendiam a respeito do tema. Nosso projeto foi aplicado com os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental da

escola C.E.M. Prof.^a Rosa Maria Xavier de Araújo. O projeto foi desenvolvido na escola C.E.M. Prof.^a Rosa Maria Xavier de Araújo, os executores do projeto foram dos professores da Educação Continuada SESI da disciplina de construindo saber, que ocorreu no período de 14 de outubro a 22 de outubro, realizando 1 encontro, todos eles semanais

Por se tratar de uma abordagem diferenciada, solicitamos aos alunos que escrevessem adjetivos para qualificar os colegas da sala. Os primeiros adjetivos não foram tão satisfatórios e, quando cada aluno leu, conversamos sobre se aquela era realmente a forma como eles se enxergavam e se estavam de acordo com o que havia sido escrito.

Aproveitamos o momento para conversar sobre apelidos, já que muitas vezes essas palavras apresentam características de que a pessoa não gosta. Também abordamos os apelidos carinhosos e agradáveis, que podem ser utilizados quando há carinho, beleza e respeito.

Cada criança teve seu tempo de fala para explicar o motivo de não concordar com determinada palavra. Após esse exercício, realizamos a construção do nosso painel, no qual incentivamos os alunos a aprender sobre inclusão, diversidade e respeito, de maneira que se tornem protagonistas de suas histórias e passem a se enxergar pela ótica dos adjetivos positivos.

Dar a nós mesmos o tempo e a permissão de nos envolvermos nas atividades, sozinhos ou com outras pessoas, em que estamos simplesmente criando formas novas e inesperadas de ser – em como nos sentimos, nas coisas que dizemos e fazemos, nas maneiras que interagimos com os outros – é ótimo para fazer com que a mente se sinta livre e para que aceite o que surgir pela frente. Também permite que o cérebro se torne ativo de maneiras novas e imprevisíveis que são boas para o seu desenvolvimento e a solidificação de novas conexões. Essas são as bases da criatividade e da inovação. Esse é o prazer da presença e da conexão. (Daniel J Siegel,p.221,2016

Construção da atividade:

1. Apresentação do conteúdo:

Abordamos a temática através de vídeos, atividades para que pudéssemos completar frases com alguns exemplos de adjetivos. Em uma roda de conversa apresentamos diversos objetos e pedíamos que cada aluno apresentasse um adjetivo para cada objeto apresentado.

2.Adjetivos pessoais:

Após a apresentação do conteúdo, perguntamos a cada aluno quais adjetivos mais pareciam com ele, como eles se enxergavam, quais adjetivos as pessoas diziam que se parecia com eles. Buscamos ouvi-los para que cada um expressasse e falasse do que mais gostava e também adjetivos que eles rejeitavam.

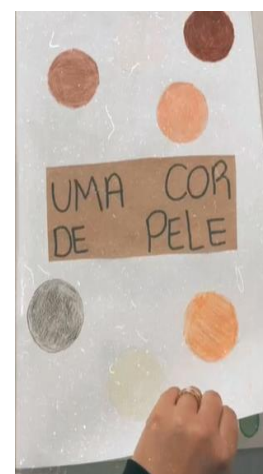
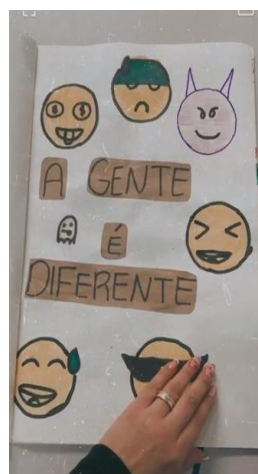
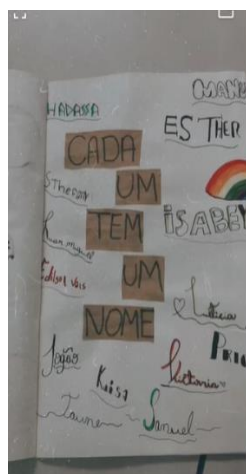
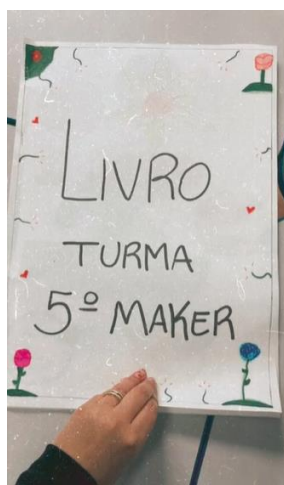
1. Construir um livro : A gente é diferente.

- Apresentar de forma criativa em que momentos somos diferentes e cada alunos pode registrar ou colorir.
- Registrar através de emoji suas emoções

- Apresentar outras ideias onde encontramos nossas diferenças e o que temos em comum
- Colorir e recorta o desenho de cada aluno .
- Realizar um cartaz com os desenhos.
- Escrever adjetivos no cartaz ao lado de cada imagem.

2. Avaliação:

- Observar a criatividade, originalidade de cada um na composição do livro.
- Compreensão na sequência do livro.
- Qualidade dos desenhos.
- Apresentação individual sobre o que criou: clareza e organização.



RESULTADOS

Após o período das atividades percebemos que o respeito entre os alunos se fez presente durante as atividades. Eles melhoraram a convivência, o tratamento e palavras pejorativas não estiveram mais presentes em sala de aula.

Alguns alunos relataram que ao ver alguns comportamentos a respeito desses adjetivos que denegriam a imagem de outro aluno, eles conversavam com as partes envolvidas a fim de ensiná-los sobre a importância que um bom tratamento pode gerar entre eles.

A atividade de um modo geral pode ir além das atividades comuns e se transformou em prática e colaborou para aproximar a comunidade escolar e ampliar o impacto educacional, se tornando um assunto de extrema importância para todos.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a integração da educação emocional ao cotidiano escolar promove não apenas o bem-estar dos alunos, mas também aprendizagens mais significativas, colaborativas e humanizadas.

O projeto Diversidade e Construção do Saber: Estratégias para Explorar Sentimentos e Emoções na Adolescência se mostrou uma ferramenta eficaz na abordagem da inclusão e da diversidade com o principal objetivo de desenvolver as emoções de cada um.

Através de tudo o que foi realizado os alunos mudaram a convivência com os demais e isso sendo aplicado de forma criativa através do conteúdo dos adjetivos onde o resultado final é a construção de vínculos entre eles e a comunidade local.